

### 3 Reis 7, 47-51; 8, 1-2

47 E Salomão pôs todos êstes vasos: E pelo seu excessivo número ignorava-se o pêso do metal.

48 E fêz Salomão todos os vasos para a casa do Senhor: O altar de ouro, e a mesa de ouro, sôbre a qual se pusessem os pães da proposição: (8)

49 E os candeieiros de ouro, cinco à direita, cinco à esquerda, de fino ouro diante do oráculo: E em cima havia umas flores de açucenas, e lâmpadas de ouro,

50 e quartas para água, e os garfos, e os copos, e os graís, e os turíbulos, de ouro puríssimo: E as couceiras das portas da casa interior do Santo dos Santos, e as das portas da casa do templo, eram de ouro.

51 E acabou Salomão tôda a obra, que mandou fazer para a casa do Senhor, e meteu nela a prata, e o ouro, e os vasos, e as coisas que seu pai Davi tinha consagrado e as depositou nos tesouros da casa do Senhor.

## CAPÍTULO 8

### DEDICAÇÃO DO TEMPLO. ORAÇÃO DE SALOMÃO A DEUS. NÚMERO DAS VÍTIMAS IMOLADAS NESTA SOLENIDADE.

1 Então se congregaram todos os anciãos de Israel com os príncipes das tribos, e os chefes das famílias dos filhos de Israel junto ao rei Salomão em Jerusalém: Para trasladarem a arca do concêrto do Senhor, da cidade de Davi, isto é, de Sião. (1)

2 E todo o Israel concorreu ao rei Salomão num solene dia do mês de Etanim, que é o sétimo mês. (2)

---

(8) O ALTAR DE OURO — O altar dos perfumes colocado no Santo, era de cedro, laminado de ouro.

(1) OS ANCIÃOS — Os mais velhos do Sinédrio, "governadores e magistrados". Senatores magni Synedrii, senatores seu iudicis, seu denique gubernatores et magistratus.

(2) ETANIM — Chamado também Tischri. Começa na lua nova de setembro; era o sétimo mês do ano.

3 E vieram todos os anciãos de Israel, e tomaram os sacerdotes a arca,

4 e levaram a arca do Senhor e o tabernáculo do concêrto, e todos os vasos do santuário, que havia no tabernáculo: E os sacerdotes, e levitas os levavam.

5 O rei Salomão porém, e todo o povo de Israel que tinha concorrido a êle, iam adiante da arca, e imolavam ovelhas, e bois sem taxa e sem número.

6 E os sacerdotes puseram a arca do concêrto do Senhor no seu lugar, no oráculo do templo, no Santo dos Santos, debaixo das asas dos querubins.

7 Porque os querubins tinham estendidas as asas sôbre o lugar da arca, e cobriam por cima a arca, e os seus varais.

8 E como os varais sobressaíssem, e as suas pontas aparecessem fora do santuário diante do oráculo, já não apareciam mais por fora, e assim ficaram ali até o presente dia.

9 Na arca porém não havia senão as duas tábuas de pedra, que Moisés tinha metido nela em Horeb, quando o Senhor fêz aliança com os filhos de Israel, logo que saíram da terra do Egito. (3)

10 Acontecêu porém que logo que os sacerdotes saíram do santuário, uma névoa encheu a casa do Senhor,

11 e os sacerdotes não podiam ter-se em pé nem fazer as funções do seu ministério por causa da névoa: Porque a glória do Senhor tinha enchido a casa do Senhor.

---

(3) **AS DUAS TABUAS DE PEDRA** — Bastavam para dar à arca tôda a sua significação, porque eram o monumento atestando a aliança entre Deus e o seu povo.

### 3 Reis 8, 12-21

12 Então disse Salomão: O Senhor disse que êle habitaria numa névoa. (4)

13 Eu desvelado edifiquei esta casa para tua morada, teu trono firmíssimo para sempre.

14 E o rei voltou o seu rosto, e abençoou todo o ajuntamento de Israel, porque todo o ajuntamento de Israel estava ali.

15 Salomão disse: Bendito seja o Senhor Deus de Israel, que falou pela sua bôca a meu pai Davi, e que pelo seu poder executou a sua palavra, dizendo:

16 Desde o dia em que eu tirei do Egito o meu povo de Israel, não escolhi cidade alguma de tôdas as tribos de Israel, para se me edificar nela uma casa, e para nela se estabelecer o meu nome: Mas escolhi a Davi para ser o chefe do meu povo de Israel:

17 E meu pai Davi quis edificar uma casa ao nome do Senhor Deus de Israel,

18 mas o Senhor disse a Davi meu pai: Quando tu no teu coração intentaste edificar uma casa ao meu nome, fizeste bem, meditando no teu entendimento isto mesmo.

19 Todavia tu não edificarás uma casa, mas teu filho, que nascerá dos teus rins, êsse edificará uma casa ao meu nome.

20 Verificou o Senhor a sua palavra, que lhe disse: E eu fiquei em lugar de Davi meu pai, e eu me assentei sôbre o trono de Israel, bem como o Senhor o disse: E edifiquei uma casa ao nome do Senhor Deus de Israel.

21 E ali constituí o lugar para a arca, em que está o concôrto, que o Senhor fêz com nossos pais, quando saíram da terra do Egito.

---

(4) O SENHOR DISSE — Deus repetidas vêzes se tinha manifestado encoberto numa nuvem ou numa névoa no deserto, como repetidas vêzes se lê no Êxodo (Calmet).

22 Depois pôs-se Salomão diante do altar do Senhor à vista do ajuntamento de Israel, e estendeu as suas mãos para o Céu,

23 e disse: Senhor Deus de Israel, não há Deus semelhante a ti, nem no mais alto do céu, nem abaixo sobre a terra: Tu conservas o pacto e a misericórdia para os teus servos, que caminham adjante de ti de todo o seu coração. (5)

24 Tu guardaste ao teu servo Davi meu pai, o que lhe prometeste: Tu lho disseste por tua bôca, e cumpriste pelas tuas mãos, assim como o prova êste dia.

25 Agora pois, Senhor Deus de Israel, conserva ao teu servo Davi meu pai, o que lhe prometeste, dizendo: Não te faltarão descendentes, que diante de mim se assentem sobre o trono de Israel: Contanto todavia que teus filhos guardem os teus caminhos, andando em minha presença, como tu andaste diante de mim.

26 Agora pois, Senhor Deus de Israel, cumpram-se as tuas palavras, que disseste ao teu servo Davi meu pai.

27 E' pois crível que Deus habite verdadeiramente sobre a terra? Porque se o céu, e os céus dos céus te não podem compreender, quanto menos esta casa, que eu edifiquei? (6)

(5) **E DISSE** — Começa aqui a oração de Salomão, que é a um tempo uma obra literária de subido valor e um monumento de acrisolada piedade; o rei faz sete pedidos correspondentes a sete casos, nos quais o povo o deve invocar em seu templo; cada súplica termina com esta frase: **Tu ouvirás do Céu.**

**NÃO HA DEUS SEMELHANTE A TI** — Afirmação solene, precisa, inequívoca, de monoteísmo, que neste caso reveste singular importância.

(6) **OS CÉUS DOS CÉUS** — Superlativo exprimindo a maior extensão que se pode conceber. Salomão afirma aqui a onipresença

### 3 Reis 8, 28-35

28 Mas atende, Senhor Deus meu, à oração do teu servo: Ouve o hino e a oração, que teu servo faz hoje em tua presença:

29 Para que os teus olhos estejam abertos de noite e de dia, sôbre esta casa, da qual disseste: O meu nome estará nela: Para ouvires a oração, que teu servo te oferece neste lugar.

30 Para ouvires a deprecação de teu servo, e do teu povo de Israel, em tudo o que te pedirem neste lugar: E para as ouvires do lugar da tua morada no céu, e para que, tendo-as ouvido, lhe sejas propício.

31 Quando algum homem pecar contra seu próximo, e houver de fazer algum juramento, com que se li-gue: E vier à tua casa por motivo do juramento diante do teu altar,

32 tu ouvirás do céu: E farás justiça a teus servos, condenando o ímpio, e fazendo recair a sua perfídia sôbre a sua cabeça, e justificarás o justo, e retribuindo-lhe conforme a sua justiça.

33 Quando o teu povo de Israel tiver fugido diante dos seus inimigos (porque algum dia pecará êle contra ti) e fazendo penitência, e dando glória. ao teu nome, vierem, e orarem e te implorarem nesta casa; (7)

34 ouve-os do céu, e perdoa o pecado do teu povo de Israel, e torna-os a levar à terra, que deste a seus pais.

35 Quando o céu se tiver fechado, e não cair chuva alguma por causâ dos seus pecados, e êles orando neste

---

de Deus, em contrário do sentir pagão, que supunha que a divindade residia no templo, à maneira dos homens.

(7) **ISRAEL TIVER FUGIDO** — Tôda a história do povo de Deus, e em especial o que está nos Juizes, mostra-nos que Israel triunfa ou sucumbe, conforme se aproxima ou se afasta do seu Deus.

lugar fizerem penitência em honra do teu nome, e se converterem dos seus pecados por causa da sua aflição: (8)

36 Ouve-os do céu, e perdoa os pecados de teus servos, e do teu povo de Israel: E mostra-lhes o caminho direito por onde andem, e derrama chuva sôbre a tua terra, que tu deste ao teu povo para a possuírem. (9)

37 Quando vier sôbre a terra fome, ou peste, ou corrupção do ar, ou ferrugem, ou gafanhoto, ou qualquer maligno humor, ou quando apertar ao teu povo o seu inimigo sitiando as suas portas, tôda a praga, tôda a enfermidade,

38 tôda a rogativa, e súplica, que fizer qualquer homem do teu povo de Israel: Se algum conhecer a chaga do seu coração, e estender as suas mãos para ti nesta casa,

39 tu o ouvirás do céu no lugar de tua morada, e tu propício te reconciliarás com êle, e obrarás dando a a cada um conforme tôdas as suas obras, e segundo vires o seu coração (porque só tu conheces o interior dos corações de todos os filhos dos homens),

40 para que êles tenham temor de ti por todo o tempo que viverem sôbre a face da terra, que tu deste a nossos pais. (10)

41 Também quando algum estrangeiro, que não é do teu povo de Israel, vier de algum país remoto por cau-

(8) QUANDO O CÉU SE TIVER FECHADO — Quer dizer, quando por castigo de Deus não chover e houver esterilidade (Martene).

(9) DERRAMA CHUVA — Os estios são muito raros na Palestina, sendo muito para temer as sécas.

(10) TENHAM TEMOR — O temor era o sentimento dominante na religião mosaica.

sa do teu nome (porque ouvirá a grandeza do teu nome, e a força da tua mão, e o poder do teu braço, (11)

42 dilatado por toda a parte) quando vier por isso fazer oração neste lugar,

43 tu o ouvirás do céu, do firmamento da tua morada, e farás tudo o que o estrangeiro te pedir: Para que todos os povos da terra aprendam a temer o teu nome, como faz o teu povo de Israel, e para que experimentem que o teu nome foi invocado sobre esta casa, que eu edifiquei.

44 Quando o teu povo sair à guerra contra os seus inimigos, indo pelo caminho, por que tu o tiveres mandado, se te fizerem as suas preces olhando para o caminho da cidade, que tu escolheste, e para a casa, que eu edifiquei ao teu nome,

45 tu também ouvirás do céu as suas orações, e as suas preces, e lhes farás justiça.

46 Porém se pecar contra ti, (porque não há homem que não peque) e tu irado os entregares nas mãos de seus inimigos, e eles forem levados cativos ou perto ou longe para terra inimiga, (12)

47 e fizerem penitência do íntimo do seu coração no lugar do seu cativo, e convertidos te suplicarem no seu cativo, dizendo: Nós pecamos, nós cometemos a iniquidade, nós obramos impiamente,

48 e se eles se voltarem para ti de todo o seu coração, e de toda a sua alma na terra de seus inimigos, para

---

(11) **ALGUM ESTRANGEIRO** — A lei de Moisés era favorável aos estrangeiros, permitindo o ingresso no Tabernáculo aos que viviam entre os israelitas, consentindo-lhes que apresentassem ofertas.

(12) **CATIVOS** — Os hebreus, povo escolhido, separado dos outros povos, estabelecidos numa terra que o seu Deus lhes havia dado, consideraram sempre o cativo como um dos maiores males.

onde foram levados cativos, e orarem voltados para o caminho da sua terra, que tu deste a seus pais, e para a cidade que tu escolheste, e para o templo que eu edifiquei ao teu nome:

49 Tu ouvirás do céu, no firmamento do teu trono, as suas orações, e as suas preces, e defenderás a sua causa:

50 E te mostrarás propício ao teu povo que pecou contra ti, e perdoarás tôdas as suas iniquidades com que tiverem prevaricado contra ti: E inspirarás ternura aos que os levaram cativos, para dêles terem compaixão.

51 Porque êles são o teu povo, e a tua herança, a quem tiraste da terra do Egito, do meio da fornalha de ferro. (13)

52 Os teus olhos estejam abertos às deprecações do teu servo, e do teu povo de Israel, e os ouças em tudo por que êles te invocarem.

53 Porque tu, ó Senhor Deus, os separaste de todos os povos da terra para tua herança, como tu o declaraste por teu servo Moisés, quando tiraste a nossos pais do Egito.

54 Sucedeu pois, que tendo Salomão acabado de fazer oração, e esta rogativa, se levantou de diante do altar do Senhor: Porque êle tinha pôsto ambos os joelhos em terra, e tinha as mãos estendidas para o céu.

55 Pôs-se logo em pé, e abençoou a todo o ajuntamento de Israel, dizendo em alta voz: (14)

56 Bendito seja o Senhor, que deu descanso ao seu povo de Israel, conforme tôdas as promessas que tinha

---

(13) **FORNALHA DE FERRO** — Usavam um forno cujo fundo era de ferro, que ficava ao rubro em virtude da elevação da temperatura.

(14) **ABENÇOOU** — Não se trata da bênção solene, pois essa era reservada ao Sumo Sacerdote.

### 3 Reis 8, 57-65

feito: Não falhou nem sequer uma palavra de todos os bens, que êle nos tinha prometido por seu servo Moisés.

57 O Senhor nosso Deus seja conosco, bem como foi com nossos pais, não nos desamparando, nem nos afastando de si.

58 Mas êle incline os nossos corações, para andarmos em todos os seus caminhos, e para guardarmos os seus mandamentos, e as suas cerimônias, e tôdas as ordenações que êle prescreveu a nossos pais.

59 E as palavras desta minha oração, com que deprequei diante do Senhor, sejam presentes de dia e de noite ao Senhor nosso Deus, para que cada dia faça êle justiça ao seu servo, e ao seu povo de Israel:

60 De sorte que todos os povos da terra saibam que é êle o Senhor e o Deus, e que não há outro fora êle.

61 Seja também o nosso coração perfeito com o Senhor nosso Deus, para andarmos nos seus decretos, e guardarmos os seus mandamentos, como fazemos hoje.

62 O rei pois, e todo o Israel com êle imolaram vítimas diante do Senhor.

63 E degolou Salomão por hóstias pacíficas que imolou ao Senhor vinte e dois mil bois, e cento e vinte mil ovelhas: E o rei com os filhos de Israel dedicaram o templo do Senhor.

64 Naquele dia consagrou o rei o meio do átrio, que estava diante da casa do Senhor: Ofereceu pois ali holocaustos, e sacrifícios, e as bandas das hóstias pacíficas: Porque o altar de bronze, que estava diante do Senhor, era pequeno, e não podiam caber nêle os holocaustos, e os sacrifícios, e as banhas das hóstias pacíficas.

65 Fêz pois Salomão naquele tempo uma festa muito célebre, e todo o Israel com êle, tendo concorrido em grandes enxames desde a entrada de Emat até

o rio do Egito, diante do Senhor nosso Deus, por sete dias, e por outros sete, isto é, por catorze dias.

66 E ao dia oitavo despediu êle os povos: Os quais, abençoando o rei, voltaram para suas tendas alegres, e com o coração contente por todos os bens, que o Senhor tinha feito a Davi seu servo, e ao seu povo de Israel. (15)

## CAPÍTULO 9

**APARECE O SENHOR SEGUNDA VEZ A SALOMÃO. ÊSTE PRINCIPE DA VINTE CIDADES AO REI DE TIRO. EDIFICA OUTRAS DE NOVO, E SUJEITA VÁRIOS POVOS. MANDA UMA FROTA AO PAÍS DE OFIR.**

1 Sucedeu pois que tendo Salomão acabado de edificar a casa do Senhor, e o palácio do rei, e tudo o que tinha desejado e quisera fazer,

2 lhe apareceu o Senhor segunda vez como lhe tinha aparecido em Gabaon.

3 E o Senhor lhe disse: Eu ouvi a tua oração e a tua súplica que fizeste em minha presença: Eu santifiquei esta casa que me edificaste, para nela estabelecer para sempre o meu nome, e nela estarão sempre os meus olhos e o meu coração.

4 Se tu também andares na minha presença, como andou teu pai, em simplicidade de coração, e em equidade: E se fizeres tudo o que te tenho mandado, e guardares as minhas leis e as minhas ordenações,

---

(15) **COM O CORAÇÃO CONTENTE** — Era tão notável a magnificência e o esplendor de Salomão, que impressionou profundamente o povo. Desde então o suntuoso templo foi o orgulho, a força de Israel, e o prazer dos seus olhos.